



PERFIL DE CITOCINAS EM DOENÇAS AUTOIMUNES

CARLA PORTO FIUZA; GLORIA MARIA FARIAS MONTENEGRO

Introdução: As citocinas são moléculas sinalizadoras que ativam a resposta imunológica, por exemplo, ativando os linfócitos T auxiliares/helper, podendo atuar de forma pró ou anti-inflamatória. O desequilíbrio na liberação de citocinas em doenças autoimunes pode levar a uma resposta imune exacerbada, contribuindo para o aumento do processo inflamatório e dano tecidual. **Objetivo:** Descrever o perfil de citocinas na imunopatogênese das doenças autoimunes e sua aplicabilidade como biomarcadores para prognóstico e tratamento. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura, incluindo artigos dos últimos cinco anos da plataforma PubMed sobre o perfil de citocinas em doenças autoimunes, com foco em Esclerose Múltipla (EM), Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) e Artrite Reumatoide (AR). **Resultados:** A revisão evidenciou que há uma ativação exagerada do sistema imunológico em doenças autoimunes, com a liberação de citocinas pró-inflamatórias, como o fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) e interleucinas (IL-6 e IL-17). Na AR, altos níveis de IL-17 estão correlacionados com a gravidade da doença, assim como o TNF- α , ativando fibroblastos sinoviais e ocasionando dano tecidual. Já em pacientes com EM, essas citocinas rompem a barreira hematoencefálica, causando um recrutamento para o Sistema Nervoso Central (SNC) e promovendo a destruição de mielina. Na ELA, as citocinas envolvidas são IL-6, IL-17 e IL-8 (quantidades muito maiores presentes em líquido cefalorraquidiano - LCR). O monitoramento do perfil de citocinas em pacientes com doenças autoimunes tem se mostrado uma alternativa promissora na avaliação do tratamento com imunossuppressores e no desenvolvimento de terapias alvo específicas. **Conclusão:** O perfil de citocinas desempenha um papel fundamental para traçar a fisiopatologia das doenças autoimunes e pode ser utilizado como biomarcador de diagnóstico, prognóstico e acompanhamento da doença. Maiores estudos são necessários para trazer maior especificidade de tratamento com imunomoduladores mais eficazes e aplicabilidade clínica.

Palavras-chave: **DIAGNOSTICO; BIOMARCADORES; TRATAMENTO**